

NOME: DAVI NEIVA ALVES

TÍTULO: ESTUDO DE PERCEPÇÃO TÁTIL-VISUAL DA MADEIRA COMO VALOR AGREGADO PARA PRODUTOS MOVELEIROS

AUTORES: SEBASTIANA LUIZA BRAGANÇA LANA, DAVI NEIVA ALVES, DAVI NEIVA ALVES, JOSÉ NUNES FILHO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: Design de superfície, painéis de madeira, design emocional

RESUMO

Na sociedade atual, permeada pelos estímulos mercadológicos e diversidade de ofertas de produtos, o estudo das emoções do consumidor tem se tornado uma linha importante de pesquisa. As emoções influenciam o modo como o consumidor percebe e interage com os itens no seu entorno. Este estudo se mostra relevante, pois móveis projetados sob o enfoque do design de superfície atendem um mercado e clientes cada vez mais exigentes.

Os painéis de madeira têm substituído a escassa e valiosa madeira maciça em diferentes usos, principalmente na fabricação de móveis, estes necessitam de acabamento possibilitando projetos criativos e ousados na produção de estampas, texturas e relevos por meio do design de superfície. Além de forma física e funções, os produtos assumem "forma social" e "funções simbólicas" quando adentram ao cotidiano. Cores, superfícies, texturas, materiais, e volumes são elementos importantes que influenciam a percepção visual do objeto. Através do exame de aspectos sensoriais da superfície de madeiras selecionadas e de suas pontuações com indicadores visuais, foram estudadas interpretações de significados formais para aplicação em produção de materiais de revestimento de móveis.

Por meio da aplicação da engenharia Kansei como metodologia de estudo sensorial proposta, foram formuladas relações de significados de testes de compreensão que permitam obter valores e importância de atributos percebidos na superfície das amostras de madeira. Um questionário contendo percepções associadas com diferentes amostras de madeiras foi respondido por voluntários, as análises dos dados mostraram que há um considerável padrão na percepção das pessoas e sendo assim uma possível produção de padrões industriais pode ser uma opção plausível, possibilitando uma diminuição do uso de variadas madeiras maciças para produção de mobiliário.